

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM ENDOMETRIOSE

Relatoria: Ana Raquel Oliveira Fernandes

Autores: Milena Maria Andrade de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas para a promoção e recuperação da saúde. As práticas baseiam - se nos aspectos físicos, emocionais, mentais e sociais do indivíduo. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares foi institucionalizada para atendimento das diretrizes de Conferências Nacionais de Saúde e à Organização Mundial da Saúde (OMS). A endometriose é uma doença inflamatória crônica, hormônio-dependente que acomete cerca de 10% das mulheres e impacta na qualidade de vida. Aproximadamente 1 em cada 10 mulheres sofre com endometriose no Brasil e cerca de 57% das pacientes têm dores crônicas. **OBJETIVO:** Identificar Práticas Integrativas Complementares relacionadas ao tratamento da endometriose. **MÉTODOS:** Os procedimentos metodológicos que orientaram a elaboração do trabalho envolveram pesquisa bibliográfica, do tipo revisão de literatura integrativa, através das bases: Scientific Electronic library Online (SciELO), Ministério da Saúde e Revistas Científicas. Para a inclusão, foram verificados estudos sobre endometriose, PICS e melhoria da qualidade de vida da mulher com endometriose através das práticas integrativas. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) resultando em: “Terapias Complementares”, “Endometriose”, “Qualidade de vida”. Para análise dos dados foi realizada uma avaliação simples para verificar a frequência dos resultados obtidos. **RESULTADOS:** Na pesquisa verificou-se diversos tipos de PICS, como, bioenergética, meditação, terapia de florais, yoga e maioria de resultados em artigos sobre melhoria da saúde através da acupuntura, homeopatia, fitoterapia e aromaterapia. A endometriose é de difícil diagnóstico e tratamento. A sintomatologia é diversa, como, a dor pélvica crônica, dismenorrea, dispareunia, disquezia e disúria. A acupuntura demonstra alívio sintomático, sem efeitos colaterais e com destaque no controle da dor. A fitoterapia visa a saúde da mulher em sua integralidade. Na aromaterapia a ação do óleo gera um efeito analgésico e sensação de bem-estar. A homeopatia equilibra o organismo e observa-se uma diminuição de dor pélvica em mulheres com endometriose. **CONCLUSÃO:** Verifica-se a importância das Práticas Integrativas Complementares em Saúde, sendo uma abordagem que visa individualização no tratamento para pacientes, assim como a promoção em saúde, gestão para alívio da dor e melhoria da qualidade de vida para mulheres com endometriose.